PRONUNCIAMENTOS DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de nosso Deus, está aberta a 10ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, de 10 de março de 2025, às 14h30.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, Sr. 1º secretário, vereador Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Queria aproveitar e votar logo a licença dos vereadores aqui sobre a Mesa: Sandro Filho, Marcelle Moraes e Kel Torres. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Tribuna Popular, dez minutos. Está aqui inscrita a União Brasileira de Mulheres, Sra. Natália de Oliveira Gonçalves, se faz presente? Não estando no momento, Dona Natália, presente, vamos passar para a Associação Geral dos Taxistas, AGT, Sr. Denis Paim.

É o Sr. Denis ou a Sra. Natália? Denis. Então, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DENIS PAIM (ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS - AGT)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Está pegando o meu microfone? Está a contento? Boa tarde a todos. Eu quero parabenizar os vereadores. Eu quero, primeiramente, em nome do presidente da Mesa, Maurício Trindade, dar um abraço a todos. Os vereadores da Casa, que estão presentes, a todos, um agradecimento. E, também, eu quero parabenizar os vereadores que voltaram para esta Casa, merecidamente, com muito trabalho.

Estou vendo ali Beca, fico feliz; o vereador Cezar Leite; o vereador Jorge Araújo. Enfim, todos os vereadores, merecidamente assumindo esta Casa de suma importância para o povo, de suma importância para todos nós.

Eu venho aqui reivindicar, mais uma vez, como todos vocês sabem, sou Denis Paim, quando eu chego aqui, muitos vereadores falam: “Denis, aqui é a sua casa”. Mas um dia que Deus permitir, se Deus quiser, será mesmo. Porque eu já me sinto em casa aqui dentro. Já me sinto na minha casa. Por quê? Porque os vereadores, todos eles me abraçam, o respeito sempre esteve aqui, sempre me deram a voz de eu estar aqui reivindicando para a minha categoria.

Eu costumo dizer que o que é bom para o taxista é bom para o povo da cidade, é bom para os familiares, é bom para todos nós. Então, justamente por isso que eu venho aqui trazer uma proposição de leis, pedindo mudança nesta Casa, de forma que vire uma lei, não seja uma prorrogação, não seja uma portaria, como é feito normalmente nas secretarias. Porque no momento que o secretário amanhecer com a cara virada, lógico que ele vai mudar aquela portaria e vai prejudicar a categoria.

Nós estamos precisando mudar. Não é justo 17 certidões para um taxista que já está em um sistema, ter que ingressar em um sistema. Isso não existe. Eu estou com um modelo de outros estados, aqui, que é, no máximo, cinco documentos para o taxista ingressar.

Também eu quero deixar aqui a Casa, é importante, referente às transferências de hereditário, intervivos, que, agora, por determinação do STF, a partir do dia 10 de abril, será cancelada. Isso é muito complicado para a gente, porque nós sabemos que nós, eu mesmo trabalho 17 anos no sistema, tem

taxista que trabalha 40 anos no sistema e não vai ter a quem transferir esses alvarás.

Então, eu peço a atenção desta Casa. Eu peço que os vereadores apreciem. Nós já temos, em Brasília, uma Frente Parlamentar Mista. Estou indo até viajar para Brasília próximo dia 17, para nós sentarmos com deputados federais, para a gente tentar prorrogar essas transferências. E aqui nesta Casa, em Salvador, nós fizemos uma prorrogação de dois anos, que agora vence também.

Também queria aproveitar os vereadores e pedir fiscalização na Semob. O prefeito, de uma forma bem acertada, mudou o secretário. Hoje, temos o secretário Pablo Souza, que tem demonstrado, de forma inicial, ser uma pessoa bem sensível, bem diferente do outro secretário. Mas que precisa trabalhar, que precisa ter autonomia, que precisa mudar. Nós temos uma coordenação de táxi que "atrocida" os taxistas, não ouve os taxistas. Nós temos no Carnaval mais de 200 taxistas notificados. E isso eu tenho documentos. Então é preciso mudar. Não adianta lavar o pé e dizer que tomou banho. Então, preciso disso.

Também eu quero solicitar aqui aos vereadores que criem uma frente parlamentar mista do táxi, para a gente discutir a lei do táxi. Nós já sabemos que o aplicativo já foi, não adianta discutir com aplicativo porque você viu, o aplicativo patrocinou o Carnaval. Para vocês entenderem: teve vários táxis presos e nenhum carro de aplicativo foi preso. Gente, a Cidade do Salvador virou um colapso. E está aí o colapso.

Antigamente, o menino fazia 18 anos, o pai dava um carro para o menino fazer faculdade. Hoje, não. Hoje, o pai dá o carro para fazer Uber. Vai rodar aplicativo, vai fazer clandestino. A cidade está abandonada e nós precisamos, sim, dar bastante atenção a essa matéria porque é uma matéria importante para todos nós. Eu também quero aproveitar, Maurício Trindade, presidente da Mesa, está comandando a Mesa, que eu quero que essa fala minha seja levada a sério.

Eu vou protocolar aqui na Câmara um pedido de proposição de lei para que nós possamos juntos nos aliar, porque é bom para o táxi. Os vereadores aqui, de quem gosto muito, tenho muito respeito aos vereadores. Muitos tiveram votos dos taxistas, gente. Os taxistas votaram em vocês, então vocês agora também têm que fazer valer, apoiar esses taxistas. Nós não fazemos política sem responsabilidade, nós fazemos política com reponsabilidade. Vocês sabem que eu saio sempre candidato, mas eu nunca desmereço vocês. Eu sempre digo que vocês são importantes. E se eu estivesse aqui nesta Casa eu precisaria, sim, de vocês, porque eu sozinho não conseguiria aprovar lei nenhuma. Então nós precisamos de todos.

Nós temos que esquecer agora a política, vamos ver a política da categoria. Eu preciso de todos os vereadores, independente de bandeira partidária, a minha bandeira é o táxi, a minha bandeira é o táxi. Eu tenho certeza, vereadora Marta Rodrigues, vereador Sílvio Humberto, vereadora... — esqueci até o nome da vereadora —, Aladilce, que apreciem isso. Vamos sentar

com os vereadores da direita e eu vou cobrar. Eu vou cobrar porque eu tive quase 3 mil votos, então são 3 mil famílias de taxistas que me cobram todos os dias.

Tenho certeza que eu terei o nosso apelo atendido através de todos vocês. Se precisar de eu estar todos os dias aqui nesta Casa eu vou estar todo dia nesta Casa pedindo para vocês. O que eu estou pedindo para vocês é nada mais nada menos, vereador, o presidente da Comissão de Transporte, Helio Ferreira, que acompanhou também no projeto da gente, o projeto do Carnaval, ele também sofreu. Ele viu o jeito que o ex-superintendente me tratou. Ele me largou falando sozinho, um desrespeito. Um desrespeito para um gestor público deixar um representante falando sozinho.

Graças a Deus já mudou. Espero que Diego, que está assumindo agora a Transalvador, seja mais acessível. Porque a Transalvador, infelizmente, parece uma empresa de multas que só faz multar em vez de educar, gente. É como eu estou falando aqui da coordenadora da Cotae, Luila, que eu não tenho problema de citar o nome — se quiser me processar, está bom? Já tentou me processar —, não tem problema nenhum.

Ela notificou 230 taxistas, gente, 230 taxistas que saem para trabalhar e acabam gastando mais em multa do que eu ganho. Eu, normalmente, quando saio para rodar eu sempre fiz 5 a 6 mil no mês, rodando taxi, 5 a 6 mil no mês. Esse ano eu tive o prejuízo de 7 mil porque bateram no meu carro. Uma senhora, rodando de aplicativo, saiu de Feira de Santana, rodando

aplicativo, para fazer uma corrida de Uber, acabou batendo no meu carro e o que foi que aconteceu? Por que isso? Tem que fiscalizar as placas de todos os estados que vêm fazer o transporte aqui. Os caras saem do interior e dizem que vão fazer transporte. Eu não tenho nada contra o Uber, contra os clandestinos, porque cada um tem que levar o pão para casa, mas eu também não acho justo a única profissão que se tem hoje é a profissão de transporte, quer dizer que então vai acabar o táxi.

Enquanto Denis Paim existir, enquanto Denis Paim for representante da categoria, enquanto ninguém puder calar a minha boca, porque não pode tirar o meu direito de livre expressão, eu vou continuar me expressando aqui, nesta Casa, de forma respeitosa e de forma direta. Porque é muito fácil você chegar, dar risada e não falar o que sente. Então, eu estou falando o que a minha categoria queria falar aqui, mas tem medo, tem medo de abrir a boca, tem medo de sofrer retaliações, como eu também sofro retaliações. Eu fiquei quase três anos sem poder rodar com o meu táxi por causa de retaliações, mas eu estou aqui, vereador Beca, para fazer o meu trabalho, vereador Randerson Leal. Randerson Leal, obrigado também, intermediou lá no Ibametro. É toda uma dificuldade que se tem.

E, também, eu quero aproveitar para parabenizar o governo do estado, referente à Polícia Militar, referente à segurança pública, porque nós tivemos uma redução de assaltos à táxi em mais de 90%. Esse ano foi mais de 90%, e o secretário de Segurança Pública me atendeu, o comandante-geral me atendeu,

fizemos uma articulação muito grande e, graças a Deus, reduziu os assaltos à taxistas. E um dia que estiver bom também para gente na Cotae e na Semob, eu vou chegar aqui e vou agradecer.

No dia em que os vereadores aprovarem a lei, como vocês fizeram em 2022, prorrogando os carros de oito anos para dez anos — mas foi prorrogação, eu quero lei agora —, eu vou chegar aqui e agradecer, porque nós temos que ser justos com nós mesmos, nós temos que saber brigar, pedir e agradecer. Então, foi isso que eu aprendi.

Maurício Trindade, eu quero que o senhor tente ver, Maurício, uma... Vamos ver quem pode criar a frente parlamentar, quem pode se propor a ser presidente dessa frente parlamentar, porque precisa de um presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir.

SR. DENIS PAIM (ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS – AGT): Tem o próprio vereador Beca que também pode ser, qualquer vereador pode escolher, pode ser. Porque, assim, eu vou ser bem transparente para todos vocês aqui, sem nenhum tipo de demagogia. Quando chega na época da eleição, todo mundo procura os taxistas, "eu amo os taxistas", "eu tenho um pai taxista", "eu tenho um sobrinho taxista", "eu tenho um tio taxista", "eu sou repórter dos taxistas". Teve vereador aqui que se uniu com aplicativo, entendeu?

Então, eu estou aqui para mostrar o que acontece. Como eu falei, amo de coração, Jorge Araújo, gosto demais, mas vou te

cobrar, vou te cobrar no seu mandato, porque você teve 33 mil votos, não foi isso? Então, tem que fazer... 36 mil votos? Podia dar esses três para mim, para eu ser vereador, está vendo aí? Para que voto demais?

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Para concluir, Paim.

SR. DENIS PAIM (ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS – AGT): Maurício Trindade, obrigado. E, mais uma vez, eu quero dizer a vocês que eu não quero que essa fala minha seja levada ao vento, porque eu vou estar aqui, como sempre, chateando vocês e cobrando.

Obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, Paim. Parabéns pela luta. Alguém para discutir, referente ao tempo do Pinga-Fogo? Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos, todas Srs. e Sras. vereadoras, vereadores. Eu quero saudar o Sr. Denis Paim, representante aqui da Associação Geral dos Taxistas, mas também suplente de vereador, como ele se declarou aqui. Denis, eu quero parabenizar você por trazer esse assunto aqui. A Câmara nunca foi ausente

nesse debate, então, quero dizer que nós, da bancada de oposição, saudamos a luta de vocês e vamos ficar atentos e atentas às questões que V. Exa. trouxe aqui.

Acho que realmente cabem as propostas que você colocou aqui, de uma frente parlamentar, mas, independentemente da criação de frente ou não, a questão de transporte na Cidade do Salvador é uma política pública especial, prioritária, e o táxi está dentro dessa política. A regulamentação do táxi sempre foi um problema. Eu me lembro da época dos alvarás, eu não sei inclusive como é que está essa história, mas já custou uma fortuna um alvará de táxi. Ainda é? Agora estão dando de graça.

Pois é. Eu não entendi como foi essa mudança, mas sempre foi uma questão, uma crise muito grande na época em que entraram os aplicativos, não só o Uber, mas todos os aplicativos. No início eram muitos, depois foi reduzindo, foi uma crise muito grande, e a Câmara sempre debateu. Eu me lembro que a gente teve sessões aqui que eram um verdadeiro Ba-Vi: taxista de um lado e os usuários e os motoristas de aplicativo do outro. Acho que é pertinente a questão que V.Exa. traz, são coisas da vida real, da vida cotidiana desta cidade que a gente tem que acolher, discutir e propor regulamentação que venha beneficiar a categoria, que ajuda, que contribui, que dá segurança também aos cidadãos de Salvador. Conte conosco!

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Bem-vindo, ex-vereador Alberto Braga.

Inscrição para o Pinga-Fogo, pela oposição. Algum nome pela oposição? Vereador Randerson e vereadora Marta. Tem a palavra a vereadora Marta. Primeiro as mulheres.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, este espaço aqui cheio, não é? Bem representativo, mas é lá para o fundo uma presença importante.

Dizer, Sr. presidente, que a minha contribuição aqui hoje é para trazer uma reflexão em relação ao mês de março, como já foi, eu quero saudar aqui em nome das vereadoras que eu estou vendo só Aladilce, Eliete Paraguassu, Roberta e as outras que devem estar chegando. Dizer da importância deste mês e aí eu quero já pedir aqui ao presidente, Sr. presidente, se a gente tem condições de selecionar os projetos das mulheres nesta Casa para a gente aprovar neste mês de março. Isso demonstra também este compromisso que a Casa tem diante de uma população expressiva na nossa cidade e que ainda nesta Casa estamos subrepresentadas.

No dia 8, Sr. presidente, que foi no sábado, participamos aqui, eu e a vereadora Aladilce, no MAM, no Museu de Arte Moderna, de um evento chamado pela primeira-dama, pelo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

governador e pela secretária de Política para as Mulheres, Neusa Cadore, apresentando as ações e mostrando também toda uma relação de parceria com o sistema de Justiça e também a rede, a rede de funcionamento, que para a gente é por demais importante para o funcionamento da Casa da Mulher Brasileira, como também das DEAMs, das delegacias, dos centros de referência. Então, foi um momento de muita alegria nossa estar lá nessa atividade e também as ações que foram apresentadas.

Nós acompanhamos e pudemos perceber que já começam hoje as inscrições em relação às consultas, mamografias, tudo isso que nos diz respeito. Então, a gente também precisa divulgar, vão ser nas duas policlínicas, a de Escada e a de Narandiba e, logo após, Sr. presidente, teve uma caminhada, que todas nós estávamos lá, Eliete, Aladilce, Sílvio, quem eu tive condições de encontrar no meio daquela multidão. Uma caminhada muito representativa com muitas mulheres do movimento popular, dos diversos segmentos. Nós saímos do Cristo e chegamos até o Farol, com falas importantes, contundentes, que apresentam também para nossa cidade.

E uma das pautas foi — só para concluir, Sr. Presidente — : o debate da democracia; e, também, a não anistia para os golpistas; contra a jornada seis por um; e a violência contra a mulher, não ao feminicídio, que nós queremos nossas mulheres, companheiras, amigas, vivas, para que a gente possa, cada vez mais, fazer a incidência na política e com muita veemência esperar que para a próxima eleição, agora para o governo,

deputados, deputadas, senadores, a gente tenha mais mulheres e também para a sucessão aqui. Daqui a mais quatro anos que esta Câmara a gente consiga ter, senão a gente não chega a paridade, aos 50%, que isso é o que nós trilhamos, que pelo menos a gente avance e se aproxime deste número.

Então, muito obrigada, presidente, saudando também todas as servidoras aqui da Casa, todas as nossas companheiras que no dia a dia aqui se dedicam para estar com a gente nessa construção que não é fácil.

Obrigada pela tolerância, presidente. Quero deixar aqui o nosso pedido para garantir que os projetos das mulheres, dos homens também que tenham relação com a pauta das mulheres, que a gente torne prioridade neste mês de março, que a Câmara vai mostrar o quanto é importante esta Casa estar dialogando.

Muito obrigada.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Comunicação Inadiável vereador Ricardo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, para esta Comunicação Inadiável, eu gostaria de fazê-la na terça-feira antes do Carnaval, mas infelizmente houve aquele incidente na Casa e naquele dia não pude cumprimentar, portanto, após a posse à qual eu estava presente, dos vereadores Orlando Palhinha e Everaldo Beca. Orlando Palhinha. Não, Palhinha. Ele está precisando só... Seu nome jamais pode ser esquecido, Palhinha, até porque não é fogo de palha. Mas gostaria, brincadeiras à parte, de desejar a Vs.Exas., sucesso neste mandato que se reinicia para vocês. Vocês fizeram muita falta nesta Casa e todos estão, igual a mim, com este sentimento de alegria e de gratidão pelo retorno de Vs.Exas.

Vou cumprimentar também o vereador Alberto Braga. Não entendi bem o secretário estar aqui conosco, mas é uma honra. Uma honra também saber que V.Exa., em tão pouco espaço de tempo, já está com saudade desta Casa e aqui está conosco. Portanto, muito bem-vindo.

Presidente, contando com sua paciência e tolerância, queria também, nesta Comunicação Inadiável, parabenizar o chefe de gabinete desta Casa, Diego Brito, que, apesar de não estar presente por motivos óbvios, ele acabou de tomar posse. É por isso que o parabenizo como superintendente da Transalvador, mas mesmo na sua ausência, até porque eu aprendi que honra se dá na ausência, a gratidão na presença.

Você sabe que uma pessoa honra a outra quando na ausência ela o faz. Porque a honra na presença muitas vezes pode

ser confundida com bajulação, nem sempre, mas às vezes pode ser. Mas na ausência não há como haver nenhum juízo de valor contrário à essência da honra. Portanto, reconhecer aqui a capacidade técnica, além de toda a capacidade de relacionamento interpessoal que o ex-chefe de gabinete desta Casa, a partir de hoje, superintendente da Transalvador, possui. Desejar que Deus o abençoe o ilumine e que ele também, igualmente desejei a Beca e a Palhinha, tenha sucesso nesta missão que lhe foi confiada.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Pinga-Fogo, por cinco minutos pelo governo, vereador Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos. Primeiro, agradecer a Deus por mais um dia de nossas vidas. Aproveito a oportunidade para abraçar todas as mulheres aqui pela passagem do seu 8 de Março; merecida as colegas vereadoras. Sintam-se todas abraçadas, assessoras, população que nos visita, pessoal da Mesa também, as mulheres. Deus abençoe vocês.

Mas, Sr. presidente, primeiro eu quero agradecer a Deus. Como falei aqui na última terça-feira, usei o Pinga-Fogo por cinco

minutos, Ricardo. Agradecer a Deus pelo meu retorno a esta Casa, sexto mandato consecutivo pela honra e glória de Senhor Jesus. Como disse, o sofrimento foi muito grande, mas é um voto de reconhecimento, é um voto do trabalho, é um voto do povo de Salvador. Recebi várias mensagens de congratulações pelo nosso retorno a esta Casa. Alguns perguntaram por que eu não tinha retornado antes. Eu sempre disse: é tudo no tempo e na hora de Deus.

Alguns parceiros estavam aflitos, mas eu estava e continuo no Salmo 40. A dificuldade de um vereador suplente é muito grande, meu amigo. Ela é muito grande. Mas a gente agradece a Deus pelo desafio, vereador Beca, que encara esse desafio mais uma vez comigo. Meu vereador Kel Torres, que estava ao lado torcendo pelo nosso retorno a esta Casa. A gente aceitou o desafio porque a gente sabe fazer política aqui nesta Casa. Eu não faço a política partidária, meu vice-presidente Maurício Trindade, presidente em exercício. Eu não faço, Aladilce, Marta, a política partidária. A política tem que ser feita no jogo de cintura, no reconhecimento, na valorização das pessoas. E eu aceitei o desafio de assumir vereador como suplente em respeito, Jorge, ao povo de Salvador.

Eu estava na igreja no último sábado pela manhã, várias irmãs vieram me parabenizar e dizer: eu não perdi o meu voto. Eu disse a elas: independente de eu ter assumido o mandato ou não, vocês jamais perderiam o seu voto porque eu vou continuar trabalhando pelo povo de Salvador.

Então, quero agradecer a todos que confiaram o seu voto, ao povo do Subúrbio, aos moradores do bairro Aquarius e Itaigara que me deram mais de 600 votos, votos de opinião, votos de reconhecimento; e ao povo do Subúrbio que sabe que a gente representa 24 horas. Aos amigos de Pirajá, Águas Claras, vereadora que está aqui, vereadora de Marechal Rondon. A gente sabe que a gente tem uns amigos também, votos da família, a gente não invade reduto de ninguém, embora a gente saiba que o Subúrbio Ferroviário é casa de todo mundo. Eu faço política com ética, com respeito, valorizando as pessoas, mas só Deus sabe o que eu sofri.

Mas, Sr. presidente Maurício Trindade, vereador Claudio Tinoco, obrigado. Vereador Téo Senna pela inscrição. Eu quero parabenizar o prefeito Bruno Reis. E eu usei, Ricardo, a minha fala justamente para fazer o que você acabou de fazer: parabenizar a posse do nosso amigo Diego, chefe de gabinete de Muniz. Diego é um jovem da periferia igual a mim, negro, formado em Direito igual a mim e que, graças a Deus, a Câmara de Vereadores promove mais um quadro político de excelência, que eu tenho certeza de que Diego vai dar muitas alegrias ao povo de Salvador e a gente haverá de se orgulhar.

Como eu disse aqui, dia 25, na última terça-feira, o vereador Carlos Muniz já foi suplente de vereador; ele hoje é presidente desta Casa. Vereador Geraldo Júnior, vice-governador da Bahia, foi suplente de vereador; ele hoje é vice-governador da Bahia, Beca. E a gente tem que saber respeitar as pessoas não

pelo cargo que ele ocupa, mas pelo caráter. Meu amigo Bacelar, boas-vindas, bom te ver. Meu amigo Neto também, bom te ver também. A gente tem que valorizar as pessoas pela sua capacidade de agregar. Eu faço política dessa maneira.

Então, Bruno Reis hoje faz um golaço, juntamente com Muniz que indicou Diego. Tenho certeza de que ele vai fazer um trabalho de excelência, dando continuidade ao que Décio fez na Transalvador, está certo? Tinoco também lá assumiu agora a Semge, preparado, está certo? Décio assume a Semop.

E, para finalizar, o prefeito Bruno Reis cria a Secretaria do Mar. Golaço. Nós temos a Baía de Todos-os-Santos que está aí paralisada e que eu espero, como estava presente hoje o deputado federal Félix Mendonça, o deputado federal Leo Prates, se comprometeram a injetar dinheiro nessa Secretaria para que a gente possa alavancar o turismo nessa Baía de Todos-os-Santos.

Salvador vai ser orgulho ainda mais do que já é. A cidade está muito bem cuidada, a cidade está bonita de se ver, a cidade está gostosa de se viver nela. E eu quero ver essa secretaria gerar emprego e renda. Mas, acima de tudo, valorizar o povo do Subúrbio, aquela Bahia que está lá: Plataforma, São Tomé, Itacaranha, Escada, que precisam ser valorizadas. E eu espero que essa Secretaria dê resultado ao povo de Salvador.

Parabéns, prefeito Bruno Reis. Muito obrigado, presidente Maurício Trindade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pinga-Fogo, cinco minutos, pelo tempo da oposição, vereador Randerson.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, imprensa. Boa tarde, público que nos vê e nos escuta através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, antes de iniciar a minha fala aqui em relação a um projeto importante para a mobilidade urbana de Salvador, que é a Faixa Azul, eu queria, aqui, saudar todas as mulheres vereadoras, as mulheres que estão aqui na Mesa, também, servidoras desta Casa, assessoras. Dizer que estou muito feliz de fazer esse agradecimento e parabenizar aqui neste Plenário porque todos nós temos que saudar as mulheres todos os dias. Não só no dia 8 de Março. Dia 8 de Março é um dia simbólico. Mas nós temos que lembrar que cada um de nós só estamos aqui, abaixo de Deus, pela existência de uma mulher. Todos nós somos filhos de uma mulher.

Então, temos que saudar, temos que parabenizar, temos que beijar, temos que amar todo dia as mulheres de nossas vidas.

Então, mais uma vez, parabéns a todas as mulheres aqui desta Casa e as mulheres de Salvador, da Bahia, do Brasil.

Sr. presidente, estou, aqui também, muito feliz, muito contente e quero compartilhar essa alegria com cada vereador, com cada vereadora. Dizer que vocês foram fundamentais para essa alegria minha desde o dia de ontem. Ontem nós tivemos a felicidade de ver a instalação da faixa exclusiva para motociclistas, a chamada Faixa Azul ou motofaixa, como denominaram agora.

É uma alegria enorme porque foi fruto de um trabalho desta Câmara, foi fruto de um projeto de lei do vereador Randerson Leal, mas se não tivesse a participação de cada vereador, o incentivo, principalmente, do presidente desta Casa, o vereador Carlos Muniz. Quando ele viu o projeto, ele me ligou, parabenizou-me pelo projeto e disse que eu poderia contar, sim, com a Presidência e com o apoio dele.

E assim nós fizemos e nós unimos aqui todos os vereadores: da oposição, da situação. Quero agradecer, aqui, ao vereador Kiki Bispo, também, que é o líder da situação aqui desta Casa, que também levou esse projeto para os pares. Na última sessão de dezembro, conseguimos aprovar e, graças a Deus, a Transalvador instalou essa faixa exclusiva aqui na Avenida Mário Leal Ferreira, Avenida Bonocô.

Fico muito feliz porque é um projeto importante desta Casa, um projeto que, não tenho dúvida nenhuma, que vai melhorar o fluxo e a mobilidade urbana de nossa capital. Vai dar maior

agilidade, maior fluidez no trânsito, vai dar maior segurança para quem trafega com motocicletas aqui nessa capital. Estou muito feliz e contente com o nosso trabalho, com o trabalho da Câmara Municipal. Esse projeto não é um projeto apenas de Randerson Leal. Esse é um projeto da Câmara. E é assim que eu tenho falado aqui nesta Tribuna. Tem que ser respeitada a Câmara Municipal.

O secretário, tive aqui com o ex-superintendente, o Décio. Quero aqui parabenizar. Mas tive com ele, cobrando a participação da Câmara Municipal nesse projeto. Porque, semana antes do Carnaval, ele estava na imprensa dizendo que era um trabalho da Prefeitura, um trabalho da Transalvador. Tudo bem. A execução é da Prefeitura, mas o projeto é desta Casa, a Casa Legislativa, a Casa do Povo. É a Casa que faz as leis para que o Executivo possa, de fato, colocar em prática para melhorar a vida do cidadão soteropolitano, da cidadã soteropolitana.

Então, quero, aqui, compartilhar essa felicidade e agradecer a cada vereador, a cada vereadora que esteve aqui no último dia 18 de dezembro, nesta Casa, aprovando esse projeto. E dizer, vereador Kiki, estou muito feliz com a sua participação efetiva também nesse projeto. Tenho dúvida nenhuma que você convenceu todos os vereadores da situação, convenceu o prefeito Bruno Reis, o superintendente, à época, Décio Martins, também, para que acatasse o nosso projeto.

Então, quero, aqui, mais uma vez, agradecer a todos vocês. E, também, ao mesmo tempo, parabenizar o novo

superintendente da Transalvador, nosso amigo Diego, que é ex-chefe de gabinete da Presidência desta Casa. Tenho muito orgulho de ser amigo de Diego. Tenho certeza que vai fazer um trabalho extraordinário. E aqui eu já faço para ele um pedido especial: vamos fazer um trabalho maciço agora de conscientização e orientação para o uso correto da motofaixa. Nós temos que fazer um trabalho intenso e aqui convocar a Câmara Municipal, todos os vereadores, a própria presença da Casa em fazer um trabalho que venha dar conscientização que as pessoas têm que utilizar da melhor maneira possível.

Isso é um avanço para a mobilidade urbana de Salvador, mas nós precisamos avançar orientando, conscientizando os motociclistas e também os motoristas que vão trafegar, *a priori,* agora na avenida Bonocô e depois espero que seja ampliado para as outras avenidas.

Assim, como também pedir — para concluir, Sr. Presidente —, aqui, ao novo superintendente, Diego Brito, que não precisa instalar a motofaixa ou a faixa de motociclista, não precisa instalar e diminuir a velocidade da via. Eu tenho recebido muita gente no meu gabinete, através de telefone, WhatsApp, mandando mensagem, parabenizando pelo projeto, mas falando que não deveria baixar a velocidade de 70 para 60 km/h.

Então, peço aqui, vou oficiar ao superintendente Diego Brito para que reveja essa situação. Instalou a faixa, a motofaixa, não precisa diminuir a velocidade naquela via porque não tem

necessidade. São Paulo é transitada a 100 km/h e diminuiu muito o número de acidentes.

Aqui o que vai diminuir é o uso correto, é a conscientização da motofaixa, não é diminuição da velocidade naquela via. Então faço esse apelo ao superintendente Diego Brito, já vou oficiar através do meu gabinete, mas quero o apoio novamente aqui de todos os vereadores, principalmente o nosso líder aqui da situação, vereador Kiki Bispo.

Então muito obrigado, que Deus abençoe cada um de vocês e vamos trabalhar cada vez mais para que a gente possa levar o protagonismo desta Casa. Nós precisamos levar o protagonismo para esta Casa para que o Executivo entenda que esta Casa é importante para a melhoria de vida do cidadão soteropolitano.

Muito obrigado, Sr. Presidente, que Deus abençoe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Randerson. Pelo tempo do governo, cinco minutos, Jorge Araújo, uma Comunicação Inadiável, vereador Kiki. Depois vereador Jorge Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. A minha Comunicação desta tarde é para parabenizar a TV Bahia pelos 40 anos de uma emissora importante, que já está inteiramente imanada, enraizada na cultura da nossa cidade.

Então, portanto, fica aqui o meu reconhecimento. E *pari passu* a isso, Sr. presidente, apresentei semana passada um projeto de resolução, onde concede o título de cidadã à diretora daquela rede de comunicação, Ana Raquel Copetti, homenageando assim também uma profissional competente e também uma grande mulher à frente da comunicação da TV Bahia.

Essa é a minha fala e, aproveitando o gancho aqui, meu querido amigo vereador Jorge Araújo, dizer que nós estamos à disposição, Randerson. Eu penso que nós estamos também em um momento de adaptação. Nós não temos a cultura ainda de ter uma faixa exclusiva de moto. Tenho certeza que será sucesso, mas é preciso ter cautela, e é por isso que se reduz de 70 para 60 km/h para que possamos, sim, com o passar do tempo, consolidando essa realidade que eu tenho certeza que será sucesso, mas, sobretudo, preservando as vidas dos motociclistas, haja vista, vereador Tinoco, que a frota saiu de 150 para 230 mil motocicletas em nossa cidade.

Então, portanto, precisamos, antes de mais nada, ter a vida como principal objetivo em nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Kiki. Jorge Araújo pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, meu povo, nobres vereadores, um abraço a todos vocês, muita saúde e muita paz para nós. Grande Denis, gente boa. da melhor qualidade, Deus lhe abençoe, meu irmão. Estamos aqui à disposição, como todos, para a gente analisar e ir para cima com relação aos taxistas. Mas parabenizar a Prefeitura, o prefeito Bruno Reis pelo Carnaval.

Apesar de que carregaram meu celular, foi uma confusão da pega. Quem puder, achar, traga aqui em qualquer lugar, me entregue, porque só pertence a mim, me criaram um problema. Se quiserem fazer uma vaquinha e reunir qualquer coisa, 13, 14, 15, 16, tanto faz. O importante é a sensibilidade, porque meu irmão, que agonia.

Passado o Carnaval, trabalhei, curti como todo mundo e vem uma tal de, eu não sei se foi "Energia de Gostosa" ou a tal da "Malemolener", uma virose "braba" aí, mas, graças a Deus, está tudo bem.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Brincadeiras à parte, vínhamos comentando já, desde antes do Carnaval, com relação ao trabalho que vem sendo realizado pelos cordeiros, e me estendo aqui também aos ambulantes. Recentemente, perdemos um, digo que é um grande amigo porque eu o conhecia e já tinha amizade de realizar trabalhos pelas emissoras nas quais passei, que era o líder comunitário Dino Rosa. Ele exercia um trabalho em São Caetano, na Gomeia, e era uma pessoa muito querida e sensível com as causas.

E eu nem sabia que nesse Carnaval ele estava envolvido com a turma de cordeiros, a qual ele prestava serviço e era o líder. E me parece que — e aí, peço a investigação da polícia — houve uma discussão, após o Carnaval, com relação a uma questão que foi conversada anteriormente na negociação de valores para pagamento dos cordeiros. Posteriormente, ele passou mal no Parque de Exposições, foi levado para a UPA e, infelizmente, ele veio a falecer. É bom lembrar que ele já tinha um problema de saúde do coração, mas o que acarretou, talvez, deve ter sido essa confusão e, infelizmente, ele acabou falecendo. Um abraço à família, aos amigos e a todos que gostavam de Dino Rosa.

E isso nos traz uma reflexão com relação ao trabalho que vem sendo realizado pelos cordeiros, porque eu digo, qual o grau da dificuldade que se tem das empresas que são contratadas junto aos blocos, qual a dificuldade de se pagar, depois que se termina o percurso? Acabou, recebeu, pronto, ele vai embora. Ele tem até a possibilidade de descansar na casa dele e no outro dia

voltar. Muitas vezes não consegue nem voltar, porque não tem condições de pagar a passagem e aí fica ali, esperando um outro bloco passar e ele ser acionado para realizar o trabalho.

Eu acho que nós devemos avançar e muito em relação a isso, para que os cordeiros tenham mais dignidade com relação ao trabalho que eles exercem, porque eles não estão ali brincando, estão ali trabalhando. E muitas vezes trabalham incansavelmente de quinta até terça-feira do Carnaval, e só recebem na quarta ou na quinta-feira, como nessa semana que passou. As pessoas tendo de sair de suas casas, chegar cedo no local, pegar uma "puta" de uma fila — desculpem-me a expressão —, para receber o valor, e você ter que provar que trabalhou através de um carimbo que é colocado na camisa. É tudo muito mal feito e tudo sem muita dignidade.

Acho que essas pessoas merecem o nosso respeito, merecem a nossa consideração e nós temos um ano aí para avançar, para fazer um trabalho em cima desses cordeiros e, por que não também, até em cima dos ambulantes. Muita coisa avançou para os ambulantes, mas ainda é muito pouco para o que eles merecem.

Muita paz e muita saúde para todos nós e vamos juntos.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Jorge Araújo. No bloco ou bancada independente, alguma inscrição? Cezar Leite. Vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos. Obrigado, Sr. presidente.

Primeiro, parabenizar a Prefeitura de Salvador pela instalação da faixa azul para motociclistas. É uma demanda que os motociclistas têm há muito tempo. É verdade o que o vereador Randerson falou, e eu parabenizo o vereador Randerson, porque ele foi muito mais rápido do que eu. Eu sempre falei sobre a faixa azul. A faixa azul inclusive na minha campanha para prefeito e depois de vereador, mas o vereador Randerson sempre atento às necessidades dos motociclistas colocou o projeto que foi votado, aprovado e a Prefeitura de Salvador instalou. Então, eu quero parabenizar a Prefeitura, o vereador Randerson, todo o grupo, a comunidade e irmandade de duas rodas.

Sr. presidente, a minha fala é uma fala triste. Eu fico até cansado quando a gente vê que as pessoas que levam amor, as pessoas que se preocupam com o outro, que acordam quatro horas da manhã para poder orar, vereador Kênio, para poder rezar, que tem mais de milhões de pessoas que também acordam às quatro horas da manhã para ler a palavra, vereador Julio, de repente são questionadas, de repente têm as suas redes sociais bloqueadas, num momento anterior, e questionadas por pessoas

que associam a partidos, que associam a ideologias, que associam a programas de internet, no caso do Frei Gilson, um frei de bem, católico, que faz um trabalho belíssimo de levar a palavra 4h da manhã, gente, e mais de 1 milhão de pessoas assistem ao vivo. Você tem críticas nas redes sociais dizendo: "Ah! Ele é bolsonarista.", "Ah! Ele é do Brasil Paralelo.", "Ah! Ele é de direita.", "Ah! Ele é conservador.". Não. Ele pode ser tudo isso, mas isso não importa, ele leva a palavra de Cristo.

O grande problema hoje, que eu tenho lutado e vários vereadores aqui têm lutado com a gente — eu agradeço a presença do vereador Kênio na nossa audiência pública contra a cristofobia —, é que, quando você tira Deus dessa equação, quando você tira Jesus dessa equação, você quer anular nosso livro sagrado, você quer tirar os princípios cristãos, os princípios morais. Quando isso é retirado, o que sobra? Sobra o homem, sobra o Estado, sobra o poder público, que vem com mentiras, que vem com oportunismos para se manter no poder e dizer "eu posso prover tudo para você". Isso é mentira.

Então, nós temos que combater esse tipo de preconceito. Se você não é cristão, tudo bem, não tem problema nenhum. Se você não ora, não reza, não tem problema nenhum. Agora respeite as pessoas que professam sua fé. Respeite as pessoas que acordam de madrugada para fazer jejum, para ler a palavra, para orar, para louvar, para professar sua fé. O que eu peço hoje, gente, é um pouco mais de amor, de humanidade, de querer bem ao outro e liberdade de expressão. Isso tudo não é opinião, isso tudo é

garantido pela nossa Constituição, que é protegida sob os cuidados de Deus.

Então, minha fala hoje é uma fala até mais calma, mas uma fala de uma pessoa, assim, chateada pelo que a gente vê hoje no mundo. Muitos falam de ódio, mas os que falam de ódio são os que mais promovem o ódio hoje. Então, você não quer ouvir a palavra? Não ouça. O problema é de cada um. Agora respeite quem quer. Bloquear as redes sociais, falar mal, e xingar não são coisas de pessoa do bem.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite.

Inscrição, tempo partidário, liderança de oposição, vereadora Aladilce. Eu queria só pedir à senhora a possibilidade de nós invertermos ao vereador Fábio Souza. Ele vai precisar se ausentar, se ele pudesse fazer uso pelo tempo do governo. Obrigado, vereadora.

Vereador Fábio Souza, pelo tempo de cinco minutos, pela liderança do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FÁBIO SOUZA (PRD)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Srs. vereadores, vereadoras, todos que nos acompanham na rede social, na Rádio e na TV Câmara.

Amigos, trago aqui um assunto muito importante que aconteceu no Carnaval. Eu queria pedir aqui ao presidente e ao nosso líder Kiki que se atentassem muito a esse assunto. Um jovem, um sobrinho meu, na sexta-feira, dia 28 de Carnaval, foi brutalmente agredido por ambulantes aqui no nosso Carnaval e levou oito pontos na cabeça, um sobrinho, por motivo nenhum. Por a namorada dele estar sentada na balaustrada, hoje, onde funciona ali, aquele local novo, onde a Semop construiu ali, um local muito bom para eles ficarem. Ela se sentou ali e, por ela ter se sentado, eles começaram a agredi-la, pedindo que ela saísse. Ele foi falar com eles que ela já ia sair e foram para cima dele com aqueles materiais que são usados hoje com sombreiro.

Eu queria aqui chamar a atenção até da Semop para que repensem essa situação para os próximos carnavais. Eu vi vários vídeos dos ambulantes usando aquele objeto para defesa pessoal. Porque, querendo ou não, eu sei que às vezes também eles são empurrados e agredidos e aqueles objetos estão sendo usados para se defender de uma forma errada. Ele levou oito pontos na cabeça. Só foi noticiado pelo Alô Juca esse acontecimento. Um jovem, que faz faculdade de medicina e só foi salvo porque ele ia morrer, por dois turistas espanhóis. É um absurdo isto, em pleno Carnaval, no Farol da Barra e a polícia até agora não descobriu nem quem foi e ele já descobriu o que foi.

É impressionante, a Polícia Civil até agora não deu resposta nenhuma, a Polícia Militar não deu resposta. Quero pedir aqui que a Semop dê uma resposta, que casse o alvará desses ambulantes. É um absurdo este tipo de gente estar trabalhando no nosso Carnaval e com turistas, com pessoas que vêm de fora, com o povo baiano que não merece isso, um povo alegre, que adora o Carnaval, que vem para o Carnaval aqui curti e uma pessoa sofrer uma agressão dessa. É um absurdo, só vocês vendo o que aconteceu com este jovem, o que minha irmã passou e vem sofrendo por causa desta atitude, o trauma que ela está.

É um absurdo isso, quero pedir aqui as autoridades, aos colegas da oposição que busquem informações da Polícia Militar, da Polícia Civil. E queria pedir, claro, ao nosso líder Kiki, ao meu presidente também que caminhe a Semop, que visualize, olhem as câmeras, quem são estas pessoas de má fé que estão atuando no Carnaval e que isso não venha acontecer mais.

Minha fala é esta, muito obrigado Kiki e muito obrigado presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Fábio Souza, tenho certeza que o líder do governo, vereador Kiki Bispo, que está secretariando esta sessão, dará um encaminhamento à Secretaria de Ordem Pública.

Pelo tempo de cinco minutos, pela liderança da oposição, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes a este espaço e aqueles que nos acompanham também pela TV Câmara. Penso que nós estamos começando o ano, é o que todo mundo está dizendo: Feliz Ano Novo! A sensação que a gente tem mesmo é que as coisas começam depois do Carnaval. E acho que este tema, o tema do Carnaval ele precisa ser trazido a esta sessão e esta é a reflexão que quero fazer aqui com vocês hoje.

Primeiro, considerando que o Carnaval é a principal festa de rua, foi inclusive considerada, agora a maior festa de trio elétrico do mundo, e é para Salvador um evento muito importante para a economia, tem gente que, inclusive, o que trabalha no Carnaval, o que apura no Carnaval é para sobreviver durante todo o ano. E nós, esta Casa tem uma responsabilidade muito grande, o Poder Público Municipal, a Prefeitura e a Câmara têm uma responsabilidade muito grande com esta festa, o Carnaval, e com as festas populares.

Então, começo aqui parabenizando a Câmara pelo debate que foi feito antes do Carnaval, foram oito audiências — pena que Maurício Trindade teve que sair momentaneamente —, oito reuniões com cordeiros, com ambulantes, com catadores. Nós

participamos aqui de duas audiências públicas com este Plenário lotado. Nós vimos, inclusive, que foi este debate, vereador Kiki, que provocou e que fez com que, primeiro, governo do estado, através da secretaria da Setre, com o ex-vereador Augusto Vasconcelos à frente, atendesse uma série de reivindicações: de local para centro de convivência, equipamento de proteção individual. Uma série de reivindicações que os cordeiros e os ambulantes estavam colocando. Depois, o próprio prefeito também instalou banheiros, a gente viu o prefeito entrando no banheiro mostrando os chuveiros e tal.

Então, nós tivemos, esta Casa teve um papel importante embora não tenha vindo ninguém, nenhuma assessoria, nenhum secretário aqui atendendo o convite para o debate desta pauta tão importante. Mas queria registrar que foi muito importante o debate que a gente fez aqui, nós provocamos um avanço de políticas e de tratamento digno a essas pessoas.
A festa foi uma festa muito boa, nós tivemos também um investimento grande por parte do governo do Estado, R$79 milhões para os blocos, principalmente os blocos afros, e outras atividades para a festa porque fazem a festa. Atividades como palcos, artistas e bandas. Enfim, toda a estrutura de saúde que também foi montada, o governo do estado contribuiu. Uma rede grande, nós vimos, de instituições confluindo para garantir essa festa. Então eu acho que a gente precisa aprofundar esse debate.

Quero chamar atenção também que foi um compromisso nosso aqui, Sr. presidente. V. Exa que é presidente da Frente

Parlamentar do Carnaval e das Festas Populares, eu já queria, estou apresentando aqui um requerimento verbal para que a gente já comece a discutir a festa do próximo ano. Que a gente faça isso com antecedência. É preciso definir pisos para a remuneração desses trabalhadores.

Nós tivemos, por exemplo, aquelas senhoras que ficam tomando conta dos banheiros ganhando R$ 50 por dia, trabalhando durante a semana. É preciso até averiguar isso junto às terceirizadas que prometeram uma coisa e pagaram outra, sem alimentação, sem transporte.

Então a gente precisa, de maneira organizada, em um seminário, discutir essas questões. Foram avanços para os cordeiros e ambulantes, mas ainda tímidos. Precisa definir pisos, definir junto àquelas marcas que financiam, as empresas que financiam o Carnaval, a contrapartida delas para esses trabalhadores, que afinal de contas fazem a propaganda das suas marcas.

Mais de 200 países de olho no Carnaval de Salvador e o que vê lá é a marca que está financiando. Precisamos fazer uma avaliação. Quem ganha com exclusividade de marca? Quem ganha? Ambulante ganha? Não ganha. O cidadão que consome a cerveja ou água mineral? Não ganha. Os blocos, os camarotes ganham? Dentro dos camarotes pode-se consumir qualquer marca, mas o consumidor comum — já vou concluir com sua tolerância, Sr. Presidente — não pode.

Então, é preciso a gente debater ponto a ponto a questão do Carnaval de Salvador. Deixo aqui já essa reivindicação para que a gente se antecipe, fortaleça o Conselho do Carnaval e escute todas essas categorias que são envolvidas com a festa porque, afinal de contas, o Carnaval é de todos.

Eu quero, só finalizando mesmo, dizer que a nota dissonante do Carnaval foi a atitude da Prefeitura de permitir a passarela do Apartheid. Foi ruim, foi desfavorável. Nós que estávamos debatendo aqui para melhorar a festa, acabamos com a Prefeitura aprovando aquela passarela que deu aquela celeuma toda, vereador Hamilton. Uma passarela que era para segregar, para separar aqueles foliões que vêm não para o Carnaval, mas vêm para uma festa *indoor*, uma festa fechada, aproveitando todo o glamour do Carnaval, toda a infraestrutura que a Prefeitura coloca na cidade para uma festa particular, privada, para quem pode gastar até R$ 5, R$ 6 mil por dia.

Então, aquela passarela foi um ponto desfavorável que maculou o nosso Carnaval. E eu espero que nunca mais se repita. Foi parar nos tribunais, nas barras dos tribunais e esse camarote, inclusive, provocou um acidente grave. Um *guard rail* cedeu e 15 pessoas despencaram lá de cima. Então a gente precisa pensar muito bem.

É bom que a gente tenha a melhor festa do mundo, mas é bom que a gente tenha a festa mais segura e a que melhor faça com que esses R$ 7 bilhões, se não me engano, ou R$15 bilhões, não me lembro direito aqui, os bilhões que entraram para os

cofres municipais sejam repartidos, essa renda seja distribuída para todas as pessoas, especialmente para aquelas que estão trabalhando na base do Carnaval.

Obrigada, Sr. presidente, e desculpe-me por ter excedido o tempo.

Mas eu queria ainda parabenizar todas as mulheres da Casa, as vereadoras e todas as mulheres da cidade pelo 8 de Março.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce. Tempo partidário. Pelo tempo partidário, pessoal, inscrição pelo tempo de cinco minutos, vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde. Eu queria saudar a plateia, eu queria saudar a Mesa em nome da Maré de Março, em especial a Maré que determina, a Maré que marca, é uma Maré de produção. Eu queria dividir os meus cinco minutos com o meu companheiro Hamilton. Eu queria falar três minutos, Hamilton dois.

Saudando a Casa em nome da maré de Março, eu, enquanto mulher das águas, mulher trabalhadora das águas, que

produzo nas águas, no território de Ilha de Maré, é importante falar e ressaltar a nova Secretaria, que foi falada aqui antes de mim, a Secretaria do Mar.

É preciso entender que esse mar já está ocupado pelas populações das águas. Esses mais de 46 mil trabalhadores que ali existem e as matérias elas não falam dessas populações. É preciso entender que nós somos trabalhadores das águas, signatários da Convenção 69, que precisa ter a consulta livre, prévia e informada. E eu acho que esta Casa precisa debater, antes de mais nada, essas populações que produzem e que produzem muito.

A Cidade do Salvador, ela come moqueca, o turista vem comer a moqueca e precisa reparar essas populações e, cada vez mais, implementar política. Política essa que não existe nesta Casa, mas existe uma proposta de ter uma Secretaria do Mar, sem considerar essa gente que ali ocupa.

É preciso, também, discutir os conflitos internos e externos que têm na Baía de Todos-os-Santos, a partir do turismo náutico, que chega desconsiderando a cultura, desconsiderando essas populações, invadindo os territórios pesqueiros, ameaçando os estoques pesqueiros porque os peixes também se estressam e os pescados também se estressam a partir dos barulhos.

A gente vai disputar esses espaços com um veleiro, com um *jet ski*, espaço que ali já é ocupado por essas populações que pescam tradicionalmente. Então, esta Casa precisa discutir essa consulta, esta Casa precisa falar das audiências públicas, porque

ali existem pessoas que ocupam esse espaço. E que ocupam o espaço há tempo milenar. Tem cultura viva, tem gente e na maioria é gente preta, que essa cidade é representada por essa gente.

Então, parabenizar essa Secretaria, parabenizar a partir dos conhecimentos culturais, dos conhecimentos ancestrais e da produção que essas populações aqui fazem nessa cidade. É importante ressaltar esse desconhecimento quando tem uma matéria e não reconhece essa população. Eu posso dizer que eu estou aqui e eu sou essa produtora que vendia nas tardes livres. Essas comunidades precisam ser escutadas.

Uma outra pauta que eu queria falar é sobre a educação, em especial no território de Ilha de Maré, a partir da falta de política pública no sentido do transporte para os alunos do IFBA, em que metade das crianças, dos jovens, estão estudando no município de Simões Filho. A gente está dialogando com o Estado, mas a outra metade, são em média 30 alunos que estão estudando nesses dois municípios. E não tem o transporte para esses alunos e não tem nem o transporte náutico e nem o transporte terrestre.

Então, eu queria pedir ajuda ao companheiro Kiki Bispo para a gente encaminhar essa situação que esse território enfrenta porque essas mães marisqueiras, pescadoras, estão pagando em média R$ 800,00 por mês para dar conta desse transporte.

Então, obrigado pela paciência de ouvir e dar esse tempo que se faz necessário para a pauta que é gritante nesse município e que não era vista. E eu estou aqui, exatamente, para falar dessas populações que sempre foram esquecidas nesta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete Paraguassu. Pelo tempo complementar de dois minutos do PSOL, vereador professor Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todos e todas. Boa tarde. Eu queria cumprimentar o presidente da Mesa, cumprimentar a todos que estão nos ouvindo através da Rádio, da TV. Parabenizar a minha companheira de partido, a companheira Eliete. Essa pauta sobre as águas e sobre a sua economia, sobre o seu povo, é algo que precisa ser renitentemente debatido aqui nesta Casa, porque ela movimenta uma economia fabulosa e, no entanto, as pessoas que vivem nesses territórios são ignoradas nas suas construções, na sua dignidade, no seu trabalho e o meio ambiente onde essas pessoas vivem é, constantemente, atacado e violentado.

Mas eu queria ocupar o meu tempo aqui para falar um pouco do nosso trabalho, porque nós apresentamos uma

proposta de Comissão da Criança e do Adolescente, que foi aprovada aqui nesta Casa.

Eu agradeço pela compreensão da sua importância. É uma comissão especial e nós aproveitamos o Carnaval para fazer a visita a alguns órgãos para também cuidar desse nosso povo e dessas crianças. Como vereador, eu estive presente também no lançamento do Plantão Integrado de Direitos Humanos, que é uma rede articulada entre o governo, Prefeitura, que tem se mostrado fundamental e que fez um trabalho muito bom durante o Carnaval.

Mas a gente tem observado que gostaríamos que essa fantasia fosse eterna, de que essa rede de proteção, vereador Téo Senna, acontecesse no cotidiano para que as nossas crianças não ficassem à mercê. A gente está olhando as estatísticas e tem aumentado muito o homicídio de crianças e adolescentes.

Nesse sentido, eu acho que esta Casa precisa reforçar essa ideia. Eu estou convidando e vou fazer alguns convites em particular para que as pessoas possam vir se integrar a essa comissão para que a gente possa de fato transformar essa comissão em algo de fato efetivo.

Outra visita também importante foi a visita ao plantão da unidade da Defensoria Pública no Canela. Eu acho que esta Casa precisa fazer diálogos com esses instrumentos de mecanismo de proteção do nosso povo.

Uma outra visita também que nós consideramos importante e, por favor, considerem um pouco mais o nosso

tempo, eu já vou concluir, foi a visita que nós fizemos aos Conselhos Tutelares tanto do Centro como da Barra, onde está a profusão do tensionamento do nosso Carnaval. Conversando com esses conselheiros, nós parabenizamos pelo trabalho, pela dedicação que essas pessoas têm durante o Carnaval e lá também nós acolhemos um conjunto de reivindicações. Para concluir, com a permissão da Presidência, no Carnaval faltam rádios para celulares para que esses conselheiros possam se comunicar.

Esses trabalhadores também passam da hora do exercício do seu trabalho e não são remunerados com hora extra. Além disso, a atuação dos conselheiros oficialmente só começa na quinta-feira, sendo que desde o dia 2 de fevereiro os ambulantes já ficam pelas ruas sem acolhimento e que necessitaria que esses conselheiros pudessem ter como atender essas pessoas.

Outra questão importante: no Carnaval, que a gente tem um fabuloso investimento que todo mundo já falou aqui, mais de um bilhão de reais circula na economia. Mas a gente sente falta do transporte no acolhimento das crianças. Do transporte das ruas para o centro de acolhimento tem apenas um carro, e a pessoa vai para o centro de acolhimento ou está na rua esperando, aguardando ser transportada. Às vezes o conselheiro não tem condições de fazer uma busca dessas crianças porque não tem um carro que possa lhe proporcionar esse acesso para trazer essas crianças.

Portanto, é importante que a gente não só ofereça as estruturas, mas que garanta as condições de trabalho desses

trabalhadores para que de fato a gente possa assegurar de que não só o trabalho deles seja feito com efetividade, mas também com humanidade para o trabalho e dignidade desses conselheiros.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador, professor Hamilton. Pelo tempo do PSDB, sete minutos, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. Vereadoras. Parabenizando hoje a presença do Plenário, aqui a sessão tem sido até importante, o Plenário aqui presente, a Casa cheia. Isso fortalece o trabalho daqui da Câmara e o debate que está acontecendo, não é, vereadora Marta?

Mas eu faço uso da palavra da Tribuna de hoje para celebrar uma grande conquista para Salvador: a criação da Secretaria do Mar, anunciada pelo prefeito Bruno Reis. Essa é uma iniciativa que fortalece a nossa cidade, protege as nossas riquezas naturais e impulsiona o desenvolvimento sustentável da nossa economia marítima.

É uma iniciativa muito importante por tudo o que a gente já vem fazendo e tentando fortalecer essas ações. Esse é um tema que eu sempre defendi com muito empenho nesta Casa. No dia 3 de outubro de 2023, realizamos aqui uma sessão especial sobre a economia do mar, na capital da Amazônia Azul, reunindo especialistas, representantes do setor produtivo, da Marinha do Brasil, da Associação Comercial da Bahia e de diversas instituições para debater a importância estratégica da nossa costa para o desenvolvimento de Salvador e do nosso estado.

Isso já em 2023. Mas é uma discussão que vem acontecendo com diversos vereadores, inclusive, o próprio presidente hoje, a gente já discutia sobre esses assuntos.

Naquela ocasião, reforçamos a necessidade de um olhar atento e de políticas públicas que garantam a proteção e o aproveitamento sustentável do recurso marítimo. Afinal, a economia do mar movimenta, cerca, hoje, de R$ 80 bilhões por ano na Bahia, envolvendo pesca, turismo náutico, transporte, comércio, meio ambiente e tantas outras atividades que impactam diretamente a vida do soteropolitano. Na realidade, vereador Palhinha, R$ 80 bilhões. Você, que sempre foi um amante da Marinha e frequentou tanto, sabe da nossa luta, desse caminho que a gente está partindo para isso.

Essa nova secretaria, em nossa cidade, avança ainda mais na valorização do seu potencial marítimo, fortalecendo a nossa posição como capital da Amazônia Azul. Agora, teremos uma estrutura dedicada a cuidar da nossa zona costeira, promover o

turismo sustentável, incentivar a economia azul e combater crimes ambientais e marítimos.

Quero parabenizar o prefeito Bruno Reis por essa decisão estratégica, que atende a um anseio da sociedade e se alinha às discussões que iniciamos aqui, no Legislativo. O nosso compromisso é seguir acompanhando e contribuindo para que essa secretaria desempenhe o papel com excelência, garantindo um futuro próspero e sustentável para Salvador.

Ouvi aqui atentamente o parecer da vereadora Eliete, e eu acho que se encaixa justamente nessa sua discussão, pode trazer para dentro da secretaria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu gostaria de pedir somente à vereadora...

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): E isso seria muito importante. Eu acho que cabe a uma secretaria, você ter a oportunidade de levar essas propostas e discutir cada vez mais.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Téo Senna, só para deixar... Para apartar o vereador, é preciso apenas pedir o aparte para que a gente não..., sei que é um exercício muito dinâmico esse, Eliete, só para ficar o registro também.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Então, eu acho que é importante, Eliete, eu acho que cabe aqui, você tem um caminho para discutir, isso amplia. Hoje ter uma secretaria e você buscar essa discussão, porque eu acho que é importantíssima. Os

pesqueiros, as pessoas que estão pescando, as pessoas que têm valorizado, e isso faz parte da economia do mar.

Eu acho que hoje, com a criação da Secretaria, a gente tem um caminho para discutir, para debater, para ampliar essa discussão, que muitas vezes a gente não conhece. Você que vivencia, sabe da realidade, você que sabe de cada dia, acho que pode avaliar e melhorar ainda esse trabalho.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Poderia me dar um aparte, vereador?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Pois não.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente e vereador Téo Senna, eu acho que é bem-vinda a iniciativa. Eu só fiquei com algumas dúvidas se o prefeito poderia criar a secretaria sem passar pela aprovação do Executivo aqui, desta Casa. Do Legislativo, desculpe-me, do Legislativo.

Essa é uma dúvida que eu tenho, que queria dividir com vocês, porque, afinal de contas, implica em mudança na estrutura administrativa. A secretaria vai ter pelo menos um salário, a secretária vai ter, então, é despesa criada. A Constituição não prevê, a Constituição, aliás, prevê que coisas dessa ordem, de estrutura administrativa, sejam aprovadas aqui.

Inclusive, quantas reformas administrativas esta Casa já aprovou? E eu queria me somar com a preocupação e com essa área também, acolher as preocupações de Eliete, e dizer que na época do prefeito João Henrique, presidente da sessão, na época do prefeito João Henrique, eu fui autora, a pedido dos pescadores

e marisqueiras, de uma emenda à reforma administrativa que o prefeito fez, para a criação. A gente propunha a criação de uma coordenação, porque sabia que a secretaria não passava. Foi criada uma subcoordenadoria de pesca e agricultura, e, na prefeitura anterior ao prefeito Bruno Reis, ela foi extinta.

V.Exa. sabe muito bem dessa estrutura, que era uma subcoordenadoria de pesca e agricultura. A ideia era exatamente dar apoio e incentivo a essas comunidades e fazer outras coisas. Então, eu acho que é bem-vinda. Agora, a gente precisa tirar a dúvida se não precisa passar. Eu acho que precisa passar por esta Casa para que o ordenamento jurídico não seja preterido.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Obrigado, Aladilce. Com certeza, se precisar aprovar na Câmara, a gente vai aprovar, mas cabe ao prefeito anunciar as secretarias e, se for o caso, aprovar quando for fomentar. Agora, claro que a gente fica mais contente ainda da importância da criação de uma secretaria dessa, se até a oposição concorda com isso, que incentiva, que vai apoiar. Então, seguiremos firmes no propósito de construir uma cidade que respeita, protege, impulsiona suas riquezas naturais, trazendo desenvolvimento e qualidade de vida para todos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Téo Senna, pelo cumprimento do seu tempo.

Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, ouvi atentamente aqui o requerimento da vereadora Aladilce, como sempre muito atenta. Eu também estava com essa dúvida, achando que seria encaminhado um projeto à Câmara, mas a secretaria, a pasta já existe. Era a mesma que V.Exa. não estava aqui presente, mas era a Secretaria de Relações Internacionais, que tinha no seu bojo também a questão do mar e deu enfoque, dando primazia à questão do mar, por isso foi chamada assim, mas a pasta já existia, motivo pelo qual não foi encaminhado o projeto para esta Câmara. Claro que, se assim não fosse, com toda deferência que o Executivo tem com esta Câmara e com o Legislativo, teria encaminhado. Então, só esclarecendo, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Kiki Bispo.

Pelo tempo partidário do PSD, vereador Felipe Santana, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, inicialmente eu queria pedir uma Comunicação Inadiável. Aproveitar...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pode usar o seu tempo partidário, depois a gente concede a Comunicação.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): *Ok.* Aproveitar a fala do nosso amigo Kiki Bispo, que parabenizou os 40 anos da Rede Bahia. Eu queria parabenizar a Fundação José Silveira, que está realizando mutirões de saúde em comemoração aos 40 anos. O nosso partido PSD, através do deputado federal Antônio Brito e nosso senador Otto Alencar, sempre defende as instituições filantrópicas, em especial as santas casas. Mandar um abraço também à condução da Santa Casa de Ruy Barbosa, que desenvolve muito bom trabalho aqui também no município de Salvador.

Em relação a março, mês das mulheres, a Sesab (Secretaria de Saúde do Governo do Estado da Bahia) está com Março de Todas as Mulheres. Então, queria aqui informar que serão 23 mil atendimentos previstos: mamografias, ultrassonografias, eletrocardiograma, mastologista, ginecologista, cirurgia geral, oftalmologista, nutrição, preventivo, exames de laboratórios e odontologia. Então, o diagnóstico precoce salva muitas vidas. Esse é o objetivo. Cada mulher pode escolher três serviços para

marcação. Todas as marcações serão pelo sistema *on-line*. Então, estará disponível também na minha rede social e peço que os demais colegas divulguem. O endereço é *www.ba.gov.br*. A marcação é simples e os atendimentos já estão acontecendo para todas as mulheres, comemorando este mês da mulher.

Aproveito para parabenizar a secretária Andrea Mendonça, secretária do Mar. Mulher, ex-vereadora desta Casa, ao contrário do que as pessoas acreditam que o PDT só era Felinho, Félix Júnior, ela começou essa caminhada, já desenvolveu muito bem o papel tanto na Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia quanto à frente da Secretaria das Relações Internacionais no município de Salvador.

Agora eu peço, usando o Regimento desta Casa, o Art. 237, para que os secretários compareçam à Câmara por vontade própria ou quando convocados. Eu acredito que há necessidade de uma convocação à secretária Andrea Mendonça para esclarecimentos do que é essa pasta e de como fazer. Pesquisando, baseado numa notícia do portal Bahia Notícias, em que o prefeito Bruno Reis nesta manhã anunciou que a reforma da Prefeitura e a criação dessa secretaria não precisariam passar por esta Casa, seguindo uma lei federal. Esta lei federal é a Medida Provisória, que foi aprovada no governo Lula, nº 1154/2023.

Agora, o Rio de Janeiro tem a Secretaria do Mar, Salvador nunca teve. Acredito que esta Casa não deva ser meramente um fiscalizador financeiro e orçamentário do município, e sim um

construtor e parceiro de políticas públicas. E a Secretaria do Mar não só quer dizer aos pequenos negócios e às comunidades tradicionais, até aqui como foi falado, o grande turismo está em volta das nossas ilhas. As prestações também minerais e naturais estão na nossa costa. E a nossa costa não é só a Bahia de Todos os Santos. Então, nós temos também que pensar de uma maneira globalizada, dialogando com todas as categorias e com todo o respeito que esta secretaria e esta questão marítima merece.

Então, busquei no nosso Art. 30 da Constituição Federal, compete a Câmara Municipal, sim, aprovar, criar e extinguir pelo Poder Legislativo. A nossa Lei Orgânica Municipal também traz este dispositivo no seu Art. 66.

Então, espero que esta Casa não se reduza a ser um fiscalizador orçamentário, mas um construtor de políticas públicas e um parceiro para ações e criações em prol da sociedade soteropolitana.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO):Muito obrigado, vereador Felipe Santana.

Pelo tempo partidário do DC, alguma inscrição? Não havendo. E do PL? Não havendo. E do PCdoB? Não havendo. Inscrita a vereadora Aladilce Sousa, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Presidente, apesar de V. Exa. está torcendo para eu não falar, mas vou falar no tempo do PCdoB.

E quero, ainda sobre o Carnaval, quero destacar o funcionamento do Observatório do Carnaval montado, mais uma vez, por esta Casa. E quero parabenizar a coordenadora Andressa, o Diego, que também atuou muito para isso, que hoje, felizmente, infelizmente para a gente, foi para Transalvador, parabenizar por isso. Mas foi um espaço democrático, por lá passaram diversas instituições, representantes de instituições e lideranças. Eu e Kiki fomos presentes lá todos os dias, eu adoro o Carnaval. E dali deu para ver o Campo Grande, o Circuito do Campo Grande, vereador Claudio Tinoco, que este ano achei que foi muito mais incentivado, a gente teve grandes atrações ali. E esperar que nos próximos, a gente precisa, novamente digo, precisamos pensar o Carnaval.

Quero fazer um apelo também de investimento no Circuito Riachão, que é um circuito que foi criado por um projeto da minha autoria, o Riachão é uma figura, um sambista extraordinário, patrimônio nacional, e a gente precisa fortalecer o circuito. E a mudança do Garcia garantir a circulação no circuito de entrada no Campo Grande.

Mas, senhoras e senhores, quero chamar a atenção, a vereadora Marta Rodrigues aqui já levantou, sobre o 8 de Março.

Nós moramos e somos aqui representantes de uma cidade que tem 54,4% de mulheres. A maioria dessas mulheres, mães solo, são 67% de mães solo aqui em Salvador. As mulheres vivem fazendo dupla jornada, às vezes tripla jornada. Nós temos uma cidade de economia de serviço e nós temos aí, nos serviços, a maioria de mulheres. Somos 43% do mercado formal de trabalho. Então, Salvador é uma cidade de mulheres.

Salvador este ano vai passar pela revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e queria chamar a atenção que o planejamento urbano em todas as áreas precisa ter uma dimensão de gênero.

Eu vou dar um exemplo triste que aconteceu em São Paulo agora essa semana. Uma jovem saía do trabalho, pegava duas conduções. A última ela chegava de madrugada, meia-noite. O pai ia buscar e levar em casa. Desta vez o pai não pôde ir. E justamente o dia que ela foi abordada por três figuras, um ex-namorado e depois apareceu morta.

Então a mulher circula na cidade com medo. As cidades têm que ser seguras para as mulheres. Essa é uma questão de planejamento urbano. Uma simples parada de um ponto, de um transporte fora do ponto, mais perto da casa que favoreça uma circulação segura, ajuda. São exemplos simples, mas tem muitas outras coisas que a gente precisa fazer.

Então eu quero chamar a atenção aqui que vamos discutir cotidianamente política para as mulheres. Em Salvador, nós temos um déficit de 67% de creches. A creche é boa, é um

equipamento especial para cuidar das nossas crianças, para a formação dos jovens, mas também e principalmente para as mulheres porque as mulheres deixam seus filhos seguros e vão para o trabalho.

Então é preciso olhar para essas mulheres que sustentam Salvador, que sustentam a economia da cidade no comércio, no trabalho doméstico, mas que muitas vezes para ir e vir para o trabalho se submetem a processos humilhantes até de pegar duas, três conduções.

Outro dia vi um depoimento de uma trabalhadora que mora em Narandiba. Ela precisava ir para o trabalho — foi chamada de última hora — e nenhum Uber, nenhum táxi quis buscá-la. Ela foi andando, vereador Kiki, de Narandiba até a Pituba porque não conseguiu; o marido foi acompanhando. Então são coisas assim que muitas vezes a gente, no dia a dia, não está aqui na nossa pauta. Mas tem muitas coisas que nós podemos fazer de organização desta cidade para que essa cidade seja melhor para as mulheres.

Por último, eu quero registrar aqui que no dia 8 de março nós tivemos a assinatura de um convênio, de uma articulação melhor dizendo, do Comitê de Enfrentamento ao Feminicídio que é outra chaga da sociedade. É preciso acabar com o ódio às mulheres porque o que mata as mulheres, o que agride, o que violenta é o ódio às mulheres e que, infelizmente, passa pelas relações sociais, as relações humanas. Nós somos há milênios, as mulheres são culpadas das coisas. Até determinadas religiões

disseram que a mulher que botou o Adão no caminho errado. Essas coisas que precisam ser extirpadas do nosso imaginário.

Então é preciso que esta Cidade do Salvador seja uma cidade que cuide bem das mulheres, que faça com que no mercado de trabalho, por exemplo, elas não continuem ganhando 19% a menos do que os homens para a mesma função. Que a gente tenha mulheres em número suficiente de paridade nesta Casa, nos espaços de poder. Nós somos nove aqui, na história da Câmara a melhor proporção: 9 de 43. É preciso reverter essa situação. E em todas as instâncias, em todas as instituições é preciso promover a participação das mulheres. Porque, com certeza, nós só teremos um mundo melhor quando as mulheres participarem em pé de igualdade, vereador Claudio Tinoco, das decisões do poder. Nós não queremos ir apenas para a Comissão da Mulher, da Assistência Social. Nós queremos a Comissão de Constituição e Justiça. Nós queremos a Mesa da Câmara e os lugares de decisão.

E eu vou dizer uma última coisa a vocês. Com certeza as mulheres têm uma condição melhor e maior de encontrar resposta para as soluções dos problemas, porque são elas que se enfrentam com os problemas no dia a dia, é quem cuida das crianças, é quem vai, corre, trabalha fora e ainda tem que estar em casa. Então é preciso olhar também, é preciso dar oportunidade, dar voz às mulheres.

Eu fecho aqui com sua tolerância, Sr. presidente, dizendo que esta cidade é a cidade das mulheres e esta Câmara precisa

olhar para isso. Vamos dar voz e vez às mulheres de Salvador para reduzir as desigualdades. Creche, trabalho e paz. Nós queremos andar na cidade, livremente. Nós queremos estar vivas e sem medo.

Viva o Dia Internacional das Mulheres e que sejam todos os dias dedicados à luta para que as mulheres tenham uma vida melhor.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Em nome do presidente Carlos Muniz, todos os vereadores e vereadoras, associamo-nos ao seu pronunciamento, parabenizando, também, todas as mulheres vereadoras desta Casa, servidoras e as soteropolitanas.

Pelo tempo do DC, vereador Alex Alemão, tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEX ALEMÃO (DC)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Saudar a Mesa, aqui, na sua figura, presidente Claudio Tinoco. Boa tarde a todos os

vereadores e vereadoras aqui presentes. Boa tarde a todos que estão aqui no Plenário agora, não é Kiki?

Kiki, eu quero falar um pouco, pegar a fala dessa competente vereadora Aladilce, sobre o Carnaval. O carnaval de bairro. Os carnavais de bairro. Eu estive na Liberdade, conversando com todos os ambulantes, comerciantes, e é um carnaval que está falido. A gente precisa saber o porquê a Brahma patrocina no Centro e na Barra e não traz um pouco desses recursos para esses bairros. Um pouco só do que eles fazem lá, se eles fizessem nesses bairros carentes. Eu estou falando em especial da Liberdade, porque eu tenho um trabalho muito forte, fui muito bem votado lá e vou defender o tempo todo.

Então, Kiki, eu queria que a gente revisse um pouco dessa situação.

Outra coisa que eu quero chamar a atenção aqui, meu líder Kiki, é sobre a Seman, na figura do secretário Lázaro. Eu caminho, e todos sabem aqui que eu sou uma liderança comunitária. Hoje, estou vereador e faço um trabalho dentro das comunidades. A gente liga, manda mensagem e não tem uma resposta. E o povo cobra de mim, porque eu fiz isso antes da eleição. Subi, desci, procurando resolver os problemas deles.

Todos sabem aqui que eu não tenho um padrinho político. Eu venho de comunidade periférica. Vim aqui para fazer o meu trabalho na Cidade do Salvador, junto com os meus colegas. Eu não vou aceitar chegar aqui e ser tratado como qualquer um. Eu quero ser tratado igual a todos os vereadores que estão aqui

presentes. Vou cobrar, sim, quando for preciso, porque as comunidades cobram de mim.

Outra coisa que eu quero falar aqui é sobre o governo do estado, sobre essa obra do VLT na Rua Voluntários da Pátria. Eu que estou constantemente lá, vejo muitas empresas lá, empresas trabalhando sem nenhuma proteção. Vejo crianças correndo no meio daquelas máquinas, motos e carros passando. O consumo de medicamentos para alergia aumentou muito na Unidade de Saúde lá.

E eu queria pedir ao governo do Estado que mandasse alguém lá para ver, porque vai acontecer um acidente, que Deus permita que não aconteça. Mas eu estou deixando aqui um aviso. O que eu vejo lá, diariamente, vai acontecer alguma coisa.

Então, muito obrigado, meu presidente Claudio Tinoco, meu líder Kiki, muito obrigado, um abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, Sr. presidente. Sr. presidente, Pela Ordem. Pela Ordem, Sr. presidente, só respondendo a Sua Exa., vereador Alex Alemão, dizer que V.Exa. tem todo o respaldo, vereador da cidade, como grande líder que é da nossa cidade.

Acabei de ligar para o secretário Lázaro, acho que deve ter havido um erro, um equívoco de comunicação, ele vai receber V.Exa. para que possa, através dos seus pleitos, resolver as demandas da comunidade que eu sei que você representa bem.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR TÉO SENNA (PSDB):Seguindo a Representação Partidária, Partido Republicanos, PP. União, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. Vereadores. Inicio a minha fala parabenizando os recém-empossados secretários da Ordem Pública, Décio Martins, da Gestão, Alexandre Tinoco, a secretária, ex-vereadora Andréa Mendonça, secretária especial do Mar e também ao nosso ex-chefe de gabinete da Câmara Municipal, Diego Brito, que assume a Transalvador com grande desafio a todos. Tenho certeza que, sob a liderança do prefeito Bruno Reis, saberão honrar a confiança de todos os soteropolitanos fazendo uma gestão em prol da nossa gente.

Quero, nesse instante aqui, admitindo que dividi esse Pré-Carnaval e Carnaval de 2025 entre folião, observador, e mais observador do que folião. Verdade que tive a oportunidade de

acompanhar o Furdunço, entre outras coisas, acompanhando Armandinho, Dodô e Osmar. Mas, desde aquele momento, já percebia que coisas precisam ser, de fato, melhoradas, aperfeiçoadas no Carnaval.

O Furdunço, que foi criado como uma manifestação pré-carnavalesca de entidades ou artistas com menor impacto, sobretudo no adensamento da festa, precisa ser revisto, porque ali eu vi grandes trios, grandes atrações se transformando em mais um dia de Carnaval do que um dia de Pré-Carnaval.

E fico feliz porque o prefeito Bruno Reis, durante a própria festa, admitiu exatamente a perspectiva de se ter, quem sabe até um dia exclusivo para o Baiana System ou até uma alteração do sábado para o domingo entre o Fuzuê e o Furdunço. E é assim mesmo, o Carnaval é dinâmico. Essa festa, por mais planejada que seja, melhor organizada que seja e tem sido nos últimos anos, é dinâmica porque a gente não sabe como vai se comportar o folião e os próprios artistas.

Assistimos como observador, trios, por exemplo, pifando. É muito ruim isso. Artistas como Daniela Mercury tendo problemas com seus equipamentos, trios elétricos que quebraram em pleno circuito. Isso é muito ruim para a festa, é muito ruim para o artista, para o folião, para a transmissão do Carnaval.

E é claro que a gente precisa, eu diria, cobrar maior cuidado dos donos de trio, que recebem através da alocação dos seus equipamentos e que fazem com que esses equipamentos possam ser verdadeiras fontes de renda. Mas essa cidade tem que

prezar pelo seu grande patrimônio, que é o trio elétrico, esse grande ativo criado por Dodô e Osmar, que recebeu figuras como Moraes Moreira, entre outros.

Então nós não podemos ter trio elétrico quebrando no circuito. Tudo é possível, mas quando se repete uma, duas, três ocorrências, como eu vi como observador nessa festa, passa a nos preocupar. É claro que também, como folião, quero aqui expressar a minha alegria de ver a abertura do Carnaval no Campo Grande da forma que ocorreu, multicultural, com uma grande, eu diria, homenagem aos 40 anos da Axé Music. Mas, acima de tudo, com a união dos nossos grandes artistas da percussão: do Olodum, do Cortejo Afro, de todas as expressões, praticamente de todos os segmentos carnavalescos.

E muito feliz com aquela, eu diria, abertura parabenizando toda a equipe da Saltur, também, em nome do presidente Isaac Edington. E fiquei muito feliz, também, de testemunhar que no Carnaval aquele palanque estava compartilhado pelo prefeito da cidade e pelo governador do estado. E que esse sentido de, eu diria, compartilhamento, possa existir em todas as circunstâncias.

Não há concorrência no Carnaval. O Carnaval é feito pelo povo da nossa cidade, pelos nossos artistas e é preciso que todos deem as mãos. Passada a chave ao Rei Momo quem deve reinar é exatamente aqueles que fazem a festa, que trabalham na festa e que fazem deste Carnaval, de fato, um vetor econômico de desenvolvimento também social, para a nossa gente. Afinal de

contas, são mais de 300 anos de festa, e nós somos passageiros, enquanto o Carnaval continuará nas ruas de Salvador.

É claro que tenho aqui testemunhos por ter mais tempo dedicado à observação, por exemplo, dos mototaxistas, que elegeram este como o Carnaval mais organizado. E isso é muito interessante, todo o trabalho feito, pelo menos para essa categoria de mototáxis, sobretudo os regulamentados, que são aqueles que têm o seu alvará e que devem ter atenção prioritária por parte do poder público e da própria sociedade. Afinal de contas, muitos turistas que vêm a Salvador, que vão para os camarotes ou para os blocos ou para a pipoca na rua, usam os mototaxistas e os taxistas que são, acima de tudo, aqueles que devem ter maior atenção.

É claro que vi testemunhos e colhi testemunhos desse sistema de transporte entre as grandes estações de transbordo, sobretudo a Lapa, a região do Centro e da Barra, funcionando bem, relativamente com conforto e, acima de tudo, como eu diria, boas condições para que as pessoas possam, cada vez mais, pegar menos o veículo e pegar mais o transporte público de massa, acima de tudo, o metrô, o BRT e o sistema por ônibus. Então, tem muitas coisas boas, muitas coisas boas.

E, por isso mesmo, eu quero aqui, na qualidade de presidente da Frente Parlamentar em defesa do Carnaval, dizer que nós estamos prontos e vamos iniciar ainda essa semana as reuniões, retomar, até mesmo porque, primeiro, nós fomos constituídos uma semana antes ou na semana do pré-Carnaval.

Não tínhamos muito o que produzir, até mesmo para que a gente não cometesse aquele erro que muitos cometem, que é ver a festa e querer se aparecer. Quem tem que aparecer na festa é o artista e é o folião. Não é político, não é vereador, não é governador, não é prefeito.

Então, a partir desse momento, com a frente constituída, e agora que nós temos já uma sala nesse espaço do Centro de Cultura, meu caro presidente Téo Senna, líder do governo Kiki Bispo, líder da oposição Aladilce Souza, membro da comissão, inclusive, da Frente Parlamentar, nós temos agora um espaço. Até mesmo porque, às vésperas do Carnaval, tivemos essa ocorrência que todos nós fomos afetados. Então, o trabalho se inicia imediatamente, buscando, logicamente, colher as contribuições e construir, sim, uma manifestação do Poder Legislativo em relação a diversas questões que, porventura, vão aparecer.

Rapidamente, lógico que eu quero aqui também contribuir. De fato, a ocupação do espaço público não é só por passarelas de acesso, já disse isso aqui antes do Carnaval e continuarei afirmando: quem mais ocupa espaço do folião e da festa é o poder público com os seus diversos órgãos. É preciso rever a ocupação de algumas estruturas, inclusive da segurança pública. Fico aqui feliz com a declaração do governador de que vai retomar e reforçar as barreiras de acesso.

Mas é pelo segundo ano consecutivo que os únicos tiros trocados dentro do circuito do Carnaval ocorrem aqui, na região

da Praça da Piedade, na região do Relógio de São Pedro, da Carlos Gomes. É preciso que o governo do estado se volte, logicamente, para essa região da cidade, porque o Carnaval acontece na Barra, mas acontece aqui no Centro também. Então, é o segundo ano consecutivo que tiros são trocados. Graças a Deus, não tivemos mortes.

É preciso falar de investimento, sim, não só das cervejarias, mas das empresas públicas. É preciso abrir como que a Embasa e a Bahia Gás, sobretudo, estão investindo no Carnaval de Salvador, porque me parece que tem muita verba intocada por aí. O que eu assisti em bairros da cidade, por exemplo, representações das empresas públicas do estado se associando a produtoras, financiando festa. É preciso que a gente encontre, abrindo, logicamente, todas com transparência, todas...

Eu sei, vereadora Marta, que o meu tempo... Eu sei que passou os oito minutos. Olha só, a bancada do PSOL, quando eu estive na presidência, teve mais de 100% do tempo ali destinado, mas eu vou concluir, até mesmo porque nós vamos ter muito debate. Mas eu quero abrir, sim, essa discussão sobre o financiamento da festa.

E, é claro, por último, dizer que a festa passa e a fantasia vai para o armário, mas, na quarta-feira, o que nós assistimos foi doze pessoas mortas na Fazenda Coutos, no Subúrbio.

Primeiro, foi dito que foi revide a tiros trocados. Depois, o governador disse que vai mandar apurar. Ora, é preciso

esclarecer. Tem gente dizendo que agora as facções estão se combinando ou então facção resolveu denunciar a outra.

O que aconteceu na Fazenda Contos é igual o que aconteceu lá em Tancredo Neves, no Beiru. É o estado que tem a segurança pública que mais mata neste país. Quem está dizendo isso são todos os índices. Não é possível que, sobretudo, membros da oposição, da base do Governo do Estado, da base do PT se calem sobre isso. Não estou aqui pedindo para saber se ali João era bandido ou mocinho. O que eu quero é esclarecimento sobre o que ocorreu na quarta-feira na Fazenda Contos. É isso que a gente precisa abrir nesta cidade, porque não é possível que a gente veja as pessoas sendo mortas, bandidos ou mocinhos, e a gente aqui ache normal. Não é. Então, por isso mesmo, passado o Carnaval, na Quarta-Feira de Cinzas, o que a gente volta a assistir na nossa cidade são as pessoas morrendo nas ruas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Convidando o PDT para fazer uso da palavra. Não tendo, encerramos a sessão. Obrigado a todos.